



**casadesarmento**

centro de estudos do património

Núcleo de Documentação Abade de Tagilde | Casa de Sarmento | © Sociedade Martins Sarmento

Casa de Sarmento  
Centro de Estudos do Património  
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51  
4810-241 Guimarães  
E-mail: [casa.sarmento@csarmento.uminho.pt](mailto:casa.sarmento@csarmento.uminho.pt)  
URL: [www.csarmento.uminho.pt](http://www.csarmento.uminho.pt)

APRESENTAÇÃO DO ORFEÃO «CASTRO ARAÚJO» E DO  
CONFERENCISTA E MUSICÓGRAFO SR. ARMANDO LEÇA,  
PROFERIDA PELO SR. A. L. DE CARVALHO, NA  
FESTA DE MÚSICA POPULAR PORTUGUESA, REALI-  
ZADA EM HONRA DE MARTINS SARMENTO, NO  
SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE, EM 18 DE JUNHO

---

Nesta sala nobre onde ainda ressoam, como sons de lira encantada, os ecos de uma Festa da mais requintada elegância mental e estética, e à qual vieram os mais aureolados romeiros do Pensamento, da Poesia e da Arte; nesta sala, que é o coração da nossa Casa, temos hoje a grata satisfação de receber um Grupo Orfeónico — porventura o mais estruturalmente popular, não só pela qualidade dos seus componentes, como pela selecção dos seus cantares regionais.

A par dêste aspecto constitutivo do Orfeão «Castro Araújo», que o torna sensivelmente simpático pela sua unidade moral e, mais ainda, pelo alcance educativo e nacionalista que visa atingir, — a par disso, um pensamento generoso e cívico o trouxe até nós: juntar o seu ao nosso coração, para, em culto uníssono, em ritmo de exaltação, render homenagem à glória imortal de Martins Sarmento.

Já vêm, pois, V. Ex.<sup>as</sup>, quanto de superior e carinhoso há na visita dêstes troveiros populares, e como a alma vimaranense, sempre presente nesta Casa, tem motivo para se sentir comovida e agradecida, a tamanha gentileza e fidalguia.

Senhoras e Senhores: a Canção, a Trova, a Música dos cantares do povo, são partículas de Arte que a grei anónima produz. Contudo, querem os azares da nossa época modernista que êsses produtos originais, verdadeiro filão de oiro da inspiração e do gosto populares, se percam ou obliterem.

Surgiu, porém, — mercê de Deus! — um homem de meã estatura, mas dono e senhor de uma vontade portentosa, de um talento firme, que, isolada e apaixonadamente, como um apóstolo do Renascimento, se devotou altruístamente, patriòticamente, à

recolha do rico e abandonado manancial da Música Popular Portuguesa.

Este Cidadão-Artista, verdadeiro benemérito da Pátria, que honra hoje este Instituto Cultural com a sua presença e com a sua lição — é o professor e compositor-folclorista Sr. Armando Leça.

Aqui, portanto, nesta casa de estudo, onde têm sido recebidos os filhos dilectos da Arte, da Sciência e das Letras nacionais, fica bem e tem aqui lugar a pessoa ilustre do Musicógrafo e Folclorista insigne, Sr. Armando Leça.

Senhoras e Senhores : A etnografia, que é o estudo dos usos, costumes, tradições, lendas e de tudo quanto assinala a passagem do homem sobre a terra ; a etnografia, numa palavra, que oferece materiais de estudo para os problemas da Antropologia e da História de um povo, foi uma das modalidades científicas que apaixonou o espírito fecundo e luminoso do sábio arqueólogo Martins Sarmento.

Tem, pois, perfeita identificação este sarau com o programa da comemoração do 1.º Centenário Sarmentino, — oblata de amor generosamente oferecida pelo distinto Orfeão «Castro Araújo» e que eu, em nome da Direcção da S. M. Sarmento, muito e muito agradeço.

A V. Ex.<sup>a</sup>, Sr. Professor Regente Vergílio Pereira, que foi o precursor máximo desta Irmandade Coral, e tem sido o nervo, o sangue, a alma dos seus triunfos ; a V. Ex.<sup>a</sup>, que nesta «Feira da Ladra» do realejo e das modilhas degeneradas, mantém, sob a regência da sua batuta, este instrumental de concórdia, de harmonia e de bom gosto, só um testemunho lhe podemos oferecer como expressiva prova de admiração e aplauso pela sua obra de Artista meritório : — é ouvir no timbre melódico de cem vozes, os alegres, os dolentes, os melancólicos cantares do povo simples, amoroso, arroteador e romarieiro, que forma as oito províncias de Portugal !

Tenho dito.

---

**Nota** — *Todos os discursos insertos neste volume são reproduzidos pela ordem em que foram pronunciados.*